SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BACABAL

PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID – 19

BACABAL/MA

2021

Rua 15 de Novembro, 229 - Centro, Bacabal - MA. 65700-000
Telefone: (99) 3621-0533

Prefeito Municipal de Bacabal

Edvan Brandão de Farias

Secretário Municipal de Saúde

James Soares dos Santos

Secretaria Adjunta Municipal de Saúde

Mayra Sampaio Pires

Superintendente de Vigilância em Saúde

Jessica Raianne Sobreira

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

Coordenadora de Imunização

Amanda Maria de Sousa Bezerra

SUMARIO

APRESENTAÇÃO.....04
INTRODUÇÃO..... 05
OBJETIVOS..... 05
Objetivo geral.....05
Objetivos específicos..... 05
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA..... 06
Covid-19 em Bacabal..... 06
Capacitações..... 06
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES..... 07
GRUPOS PRIORITARIOS..... 09
ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO..... 10
VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)..... 11
SISTEMA DE INFORMAÇÃO..... 11
FLUXO DE DISTRIBUIÇÃO DAS VACINAS..... 14
COMUNICAÇÃO..... 14

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde/Superintendência de Epidemiologia e Programa Municipal de Imunização, apresenta: o Plano Municipal de Imunização contra Covid-19, sendo este o instrumento de operacionalização da campanha contra a covid - 19.

O Programa Municipal de Imunização tem como missao reduzir a morbidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população de Bacabal/MA.

O Plano Municipal de Imunização contra Covid-19 no Municipio de Bacabal foi elaborado em conformidade com o Plano Nacional e Estadual de Vacinação contra a Covid-19, que tem por objetivo organizar e executar ações de Vigilância Epidemiológica e de Atenção Primária à Saúde. Portanto, utilizaremos deste instrumento para direcionar as ações necessárias para a execução da campanha.

Ressalta-se que as informações contidas neste plano serão atualizadas em consonância com os planos nacional e estadual conforme o surgimento de novas evidências científicas, conhecimentos acerca das vacinas, cenário epidemiológico da Covid-19, em conformidade com as fases previamente definidas e aquisição dos imunizantes.

1. INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório da OMS na China foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectada na cidade de Wuhan, província de Hubei. As autoridades chinesas identificaram um novo tipo de Coronavírus, que foi isolado em 07 de janeiro de 2020. Em 11 e 12 de janeiro de 2020, a OMS recebeu mais informações detalhadas, da Comissão Nacional de Saúde da China, de que o surto estava associado a exposições em um mercado de frutos do mar, na cidade de Wuhan.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

Sua elevada taxa de incidência e prevalência, associada à morbimortalidade justificam a necessidade de proteção inicial dos grupos mais vulneráveis, reduzindo assim o risco de óbito nessas populações. Nesse sentido o plano visa direcionar as ações que serão desenvolvidas no município de Bacabal durante a execução da campanha contra a covid – 19.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Definir as estratégias para a execução da vacinação contra covid – 19 no município de Bacabal.

2.2 Objetivos específicos

- Realizar levantamento dos grupos prioritários a serem imunizados em cada uma das áreas do município;
- Treinar os profissionais da APS e serviços de urgência e emergência que auxiliarão na execução da campanha;
- Divulgar nos diferentes meios de comunicação informações referente a campanha;
- Definir os recursos humanos e materiais necessários para operacionalização das ações de vacinação;
- Distribuir insumos necessários à execução da campanha nas Unidades Básicas de Saúde e postos volantes;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades nas UBS's e postos volantes organizando os fluxos de campanha;

3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

3.1 Covid-19 em Bacabal

O Boletim Epidemiológico da Secretaria Municipal de Bacabal, até o dia 12 de janeiro de 2021, divulgou 4.683 casos de COVID-19, 160 óbitos, sendo esses 91 ocorridos entre os residentes e 69 entre os não residentes no municipio. A taxa de incidência da doença por sexo é de 44% no masculino e 56% no feminino, a faixa etária prevalente foi de pessoas com idade entre 30 a 39 anos o que equivale a (22,5%) dos casos confirmados.

Quanto ao perfil epidemiológico, dos 160 óbitos do Município de Bacabal, a ocorrência em pessoas do sexo masculino (56%) e feminino (44%), a faixa etária prevalente foi de pessoas com idade acima de 70 anos e equivale a (47,5%) do total de óbitos. Deste total, 64% apresentavam comorbidades, sendo a hipertensão arterial a mais frequente. A taxa de letalidade é de 0,34%

3.2 Capacitações

Inicialmente à implantação da vacina, serão necessárias a realização de capacitações para treinar os profissionais da saúde repassando informações sobre via de administração, conservação, manuseio, bem como o público alvo priorizado para essa campanha.

As capacitações serão realizadas com os profissionais da Estratégia de Saúde da Família, incluindo os técnicos das 23 salas de vacina existentes no município, os enfermeiros das 42 equipes de PSF e uma equipe de Unidade Prisional, além dos profissionais das unidades hospitalares e serviços de urgência e emergência do município, bem como os demais profissionais que atuarão na vacinação extramuro e os responsáveis pelo transporte e manejo da vacina contra a Covid-19.

4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

A vacinação deverá ocorrer em todas as 21 Unidades Básicas de Saúde durante o horário de funcionamento, dentre essas unidades o município conta com 3 equipes do Programa Saúde na Hora Certa, que foi lançado pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS) em maio de 2019 e passou por atualizações com a publicação da Portaria nº 397/GM/MS, de 16 de março de 2020.

Dessa forma, nossas UBS serão disponibilizadas no horário estendido para o fortalecimento das ações de vacinação dada a Emergência de Saúde Pública ocasionada pelo coronavírus.

Além disso, postos volantes distribuídos pela cidade serão disponibilizados para reduzir o tempo de espera, evitando aglomerações que possam propagar o vírus.

Para a realização desse trabalho será importante que haja a articulação da coordenação municipal com empresas e instituições de diversos setores, assim como, a formação de alianças estratégicas com os meios de comunicação.

A coordenação municipal de imunização solicitará levantamento por parte das UBS sobre o numero de pessoas residentes em cada uma das áreas de abrangência, de acordo com o grupo etário a que ele faz parte. Assim, poderemos prover insumos necessários, além das doses adequadas de vacina e registro oportuno das informações.

Trabalhadores de saúde, profissionais das Forças de Segurança e Salvamento e Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade serão vacinados no seu local de trabalho, seguindo os fluxos de plantão e escala de trabalho, bem como educadores do setor público e privado. Neste público alvo, incluem-se ainda profissionais que atuam como cuidadores de idosos, doulas/parteiras, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.

Para vacinação dos Privados de Liberdade (todos os regimes penais e medidas de segurança) será realizada a aplicação por cela, respeitando todas as medidas sanitárias estabelecidas pelos órgãos competentes.

A vacinação de Idosos, Pessoas com Deficiência e com Comorbidades que apresentem alguma dificuldade de locomoção, grupo alvo importante para efetivação da campanha, representando um número elevado de mortes e internações no nosso município, serão vacinados casa a casa, evitando os deslocamentos as UBS, colocando-os em situações de exposição ao coronavírus.

É importante salientar que o município de Bacabal não possui população e indígena.

As populações quilombolas, Comunidades Tradicionais Ribeirinhas e os deficientes permanentes severos serão vacinados em estratégias extramuros, com os respectivos dias e horários amplamente divulgados para vacinação.

Dentre as estratégias definidas pela equipe de saúde do município para melhor execução do Plano Municipal de Vacinação contra a Covide-19, incluem-se:

- Treinamento dos profissionais da Atenção Primária a Saúde, além dos profissionais das unidades hospitalares e serviços de urgência e emergência do município para possibilitar a boa execução das ações da campanha;

- Ampla divulgação das ações a serem desenvolvidas no município, utilizando os meios de comunicação disponíveis, incluindo as mídias sociais;

- Buscar parcerias com grupos comunitários, associações, líderes religiosos a fim de fortalecer junto à comunidade a importância da vacinação;

- Estruturar e equipar os locais de vacinação, mantendo-os seguros com sinalização para distanciamento social, evitando aglomerações, recomendar o uso obrigatório de máscaras e disponibilizar álcool em gel para higiene das mãos;

- Organizar a campanha por fases, iniciando com a vacinação nos postos fixos e áreas com concentração da população-alvo estendendo para a clientela institucionalizada e horários estendidos em salas de vacina estratégicas;

- Monitorar a realização das vacinas nos diferentes locais de trabalho, a fim de identificar e corrigir possíveis problemas, como a ocorrência de eventos adversos à vacina contra a Covid-19;

- Realizar monitoramento da cobertura em diferentes momentos da execução da campanha e avaliação das coberturas municipais, a fim de buscar os faltosos nas áreas definidas.

5. GRUPOS PRIORITÁRIOS

Indicação dos denominadores pelo Ministério da Saúde.

Grupo prioritário*	Quantitativo	Fonte da informação
Trabalhadores da Saúde	3569	CNES
Pessoas com 80 anos ou mais	2528	ESUS
Pessoas de 75 a 79 anos	1631	ESUS
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	-	
População indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709	-	
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas	4233	Defesa Civil
Povos e comunidades tradicionais quilombolas	2.605	IBGE
Pessoas de 70 a 74 anos	2534	ESUS
Pessoas de 65 a 69 anos	3151	ESUS

Pessoas de 60 a 64 anos		3777	ESUS
Morbidades**	Diabetes mellitus	3303	ESUS
	hipertensão arterial grave	9406	ESUS
	doença pulmonar obstrutiva crônica	42	ESUS
	doença renal	602	ESUS
	doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	1832	ESUS
	indivíduos transplantados de órgão sólido		
	anemia falciforme		
	câncer	298	
	obesidade grave (IMC≥40)		
Trabalhadores da Educação Pública e Privada		1.824	IBGE
Pessoas com deficiência institucionalizados		-	
Pessoas com deficiência permanente severo		-	
População privada de liberdade		293	IBGE
Funcionários do sistema de privação de liberdade		66	IBGE
Pessoas em situação de rua		115	ESUS
Força de segurança e salvamento			
Forças Armadas			
Caminhoneiros			
Trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário e metroferroviário			
Trabalhadores portuários e aquaviários			
Trabalhadores de transporte aéreo			

*Considerar acima de 18 anos.
*Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.

6. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Com o intuito de evitar aglomerações e manter a organização nos estabelecimentos de saúde com salas de vacina que irão disponibilizar as doses para a população, a vacinação no município de Bacabal ocorrerá da seguinte maneira:

- Disponibilizar horário estendido para o fortalecimento das ações de vacinação contra a Covid-19 nas USF Cohab, Bairro da Areia e Santos Dumont

que aderiram ao Programa Saúde na Hora, estabelecendo cronograma de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, de modo a garantir a organização no atendimento;

- Definir postos de vacinação extramuros para aumentar o número de salas de vacinas;

- Organizar drive-thru em locais previamente definidos e divulgados à sociedade;

- Realizar mobilização em âmbito municipal (Dia D) nos finais de semana (sábado e/ou domingo) e feriados, em áreas descobertas pela ESF para a vacinação da população-alvo e alcance das metas, garantindo o acesso do usuário.

- Disponibilizar recursos humanos (equipes de saúde), materiais e insumos suficientes para as ações extramuros que se deslocarão para áreas de difícil acesso e sem cobertura da atenção básica conforme o local de vacinação.

7. VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Diante da introdução de uma nova vacina, faz-se necessário a vigilância de eventos adversos pós vacinação (EAPV), devendo as equipes de saúde identificar, avaliar, notificar e informar continuamente a ocorrência dessas situações a coordenação da campanha, sejam estes eventos leves, moderados ou graves, para que assim possamos realizar o registro no e-SUS notifica e no NOTIVISA em caso de queixas técnicas e problemas com o produto.

8. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Na campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverá ser feito no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais, regionais e municipais.

Em locais onde não haja conectividade, utilizaremos a Coleta de Cadastro Simplificada - CDS do e-SUS AB ou formulário físico ou em sistemas próprios, a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer em até 48h.

Quadro 02 – Estimativa da população-alvo conforme as Fases para Vacinação contra a Covid-19.

Fases	População-alvo	Estimativa de população*	Número estimado de doses para esquema vacinal completo**
Fase 01	Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população indígena aldeado em terras demarcadas aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas.	14566	30589
Fase 02	Pessoas de 60 a 74 anos	9462	19871
Fase 03	**Morbidades:** Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).	15483	32515

*Estimativa em revisão.
**Considerando o esquema de duas doses acrescido de 5% de perda operacional de doses.

Quadro 03 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de Bacabal/MA, 2021.

CNES Rede de Frio e salas de vacina		SIM
Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C		SIM
Capacidade de armazenamento (M³/L) -20°C		SIM
Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)		NÃO
Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) – (SIM ou NÃO)		NÃO
Tipo de modal (Aéreo, Terrestre, aquático)		Terrestre
Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)		SIM
Previsão de Segurança	Transporte- Escolta (SIM ou NÃO)	NÃO
	Armazenamento- (SIM ou NÃO)	SIM

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de Informação. Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE;
- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;
- Cenário 3 - Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizaremos as fichas CDS do sistema e-SUS AB, que é um módulo off-line); e

- Cenário 4 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS).

Quadro 04 - Capacidade tecnológica das salas de vacinação

Serviço de Saúde	**Quantidade de pontos de vacinação por município**				**Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)**	**Tipo de modal**	**Previsão de segurança**	
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4			**Transporte (SIM ou NÃO)**	**Armazenamento (SIM ou NÃO)**
UBS CENTRO		X			SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS COHAB		X			SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS VILA COELHO DIAS		X			SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS SETUBAL			X		SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS AREIA		X			SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS TRIZIDELA			X		SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS ALTO BANDEIRANTE			X		SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS ESPERANÇA			X		SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS SANT		X			SIM	Terrestre	NÃO	NÃO

OS DUMOND								
UBS JUCARAL		X			SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS AREAL		X			SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS ALDEIA				X	SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS BREJIHO			X		SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS SÃO PAULO APÓSTOLO				X	SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS VILA NOVA				X	SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS SÃO JOSE DAS VERDADES				X	SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS BELA VISTA				X	SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS SECO DAS MULATAS				X	SIM	Terrestre/Aquático	NÃO	NÃO
UBS LUZIANIA				X	SIM	Terrestre	NÃO	NÃO
UBS ALTO FOGOSO				X	SIM	Terrestre	NÃO	NÃO

UBS BOM PRINCÍPIO				X	SIM	Terrestre	NÃO	NÃO

9. FLUXO DE DISTRIBUIÇÃO DAS VACINAS

O fluxo de distribuição de vacinas ocorrerá da seguinte maneira:

Recebimento da Rede de Frios da Regional – Distribuição da Rede de Frios Municipal para as Salas de Vacina- Vacinação Extramuros

10. COMUNICAÇÃO

Os meios de comunicação constituem importantes aliados na divulgação das informações para a população, sendo instrumento muito utilizado para fortalecer nossas ações. Assim, os diversos meios de comunicação estão sendo buscados para auxiliar na divulgação do inicio da campanha, locais de vacinação e publico alvo, bem como fortalecer a confiança da população sobre a importância de serem vacinados.

REFERENCIAS

BRASIL, **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.** Ministério da Saúde, 1ª edição, Brasília, 2020.

MARANHÃO, **Plano Estadual de Imunização Contra a Covid-19.** Secretaria Estadual de Saúde. Departamento de Controle de Doencas Imunopreveníveis, 1ª edição, Maranhão, 2021.